ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

SILVA, Hemilly Vasconcelos de Miranda1

MORAES, Oriana Karolina Correa2

PEREIRA, Luciano Sales2

PANZETTI, Tatiana Menezes Noronha3

Introdução: A enfermagem é uma ciência que engloba o cuidado holístico no processo saúde-doença tendo em vista a promoção da saúde e prevenção da doença. A Lei N 7.498 sancionada em 1986 pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) afirma que, dentre as atividades a serem exercidas pelo enfermeiro estão: planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem, consulta e prescrição de enfermagem, além da realização de inúmeras outras atividades que exigem conhecimento de base científica e capacidade, física e psicológica, de tomar decisões imediatas1. A Organização Mundial da Saúde (OMS) interpreta o termo “segurança do paciente” como a ausência ou redução, de um nível mínimo aceitável, do risco de sofrer danos irrelevantes no curso dos cuidados de saúde2. Objetivos: Descrever resultados de pesquisa sobre a assistência de enfermagem e segurança do paciente. Metodologia: Estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão da literatura. Constitui-se como revisão integrativa da literatura, compreendendo as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da questão de pesquisa, formulação dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, instrumento validado para coleta de dados relevantes dos artigos encontrados, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão. A busca ocorreu especialmente em bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), para a seleção dos artigos foi-se utilizado os descritores “segurança assistencial”, “qualidade assistencial” e “qualidade no cuidado em enfermagem”. Resultados e discussões: O COFEN, conselho regulador dos direitos e deveres dos profissionais de enfermagem, considerando que o quantitativo e qualitativo de profissionais de enfermagem interferem, diretamente, na segurança e na qualidade da assistência ao paciente e tendo em vista a necessidade de alcançar padrão de excelência no cuidado de enfermagem e favorecer a segurança do paciente, do profissional e da instituição de saúde, criou documento que ensina a fazer um cálculo cujo resultado é o número necessário de profissionais (técnicos e graduados) para cada paciente, de acordo com a intensidade e tipo de cuidado exigido3, 4. Apesar disso, pesquisas indicam que 80% das ocorrências, que acometeram pacientes, relacionadas à segurança e eventos adversos estavam associados ao comprometimento da prática dos profissionais de enfermagem devido à uma condição desfavorável de trabalho, marcada pela falta de funcionários e de recursos materiais, carga de horária excessiva e ausência de suporte profissional e emocional3. Outro estudo fez relação entre a escassez de profissionais e a demora no início do tratamento de sepse, indicando o aumento do risco de mortalidade em até 44,8% nos serviços públicos onde o fluxo de profissionais é menor5. Considerações Finais: Diante dos resultados exposto foi possível observar a forma como a qualidade do ambiente profissional influencia na prestação de cuidado equânime. Os estudos apresentados abordam acerca do aumento da possibilidade de ocorrência de erros dos profissionais da enfermagem quando estes têm condições de trabalho desfavoráveis. Como exposto anteriormente, os profissionais de enfermagem realizam atividades que exigem capacidade para a melhor prestação de assistência; diante disso, faz-se necessária uma melhor fiscalização das condições de trabalho destes profissionais. Ademais, sob ótica de futuro profissional, pode-se perceber também o destaque da importância da conscientização profissional visando o bem-estar do cliente e melhor condições de trabalho, física e psicológica, para os prestadores de cuidado.

Descritores (DECS): Qualidade assistencial; assistência ao paciente; cuidados de enfermagem.

Referências:

1 COFEN: Lei N 7498. [acesso em 10 de abril de 2019]. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html>>

2 Romero MP, González RB, Calvo MSR, Fachado AA. A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde. Rev. Bioét. 2018 Dec [acesso em 12 de abril de 2019] ; 26(3): 333-342.

3 Buscato M. Na enfermagem, excesso de trabalho entre profissionais aumenta em 40% o risco de morte de pacientes. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. 2018 [acesso em 9 de abril de 2019]. Disponível em: <<https://www.segurancadopaciente.com.br/qualidade-assist/na-enfermagem-excesso-de-trabalho-entre-profissionais-aumenta-em-40-o-risco-de-morte-de-pacientes/>>

4 COFEN: Resolução COFEN 0543/2017. [acesso em 10 de abril de 2019]. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html>>

5 Buscato M. Sepse: hospitais lotados e falta de profissionais dificultam tratamento precoce. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente, 2018. [acesso em 9 de abril de 2019]. Disponível em: <https://www.segurancadopaciente.com.br/qualidade-assist/sepse-hospitais-lotados-e-falta-de-profissionais-dificultam-tratamento-precoce/>

1 Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. hemillys27@yahoo.com

2 Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

3 Mestre em enfermagem. Enfermeira, Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Pará – UEPA e Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.